



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
PARQUE ESTADUAL DO MONGE**

Atualização - 2023

Parque Estadual do Monge

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros	Renata Zanetti do Nascimento	
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra		

SUMÁRIO

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	4
2.1 Acessos	5
2.2 Predominância Vegetal	5
2.3 Intensidade do incêndio	6
2.4 Ventos	6
2.5 Risco de Incêndio	6
2.6 Chuvas	7
2.7 Mapa da área	7
2.8 Área de prioridade	7
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	8
4. RECURSOS	8
4.1 Pessoal	9
4.1.1 Disponibilidade de alimentação	9
4.2 Material.....	9
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	9
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio	10
4.2.3 Equipamento de comunicação	12
4.2.4 Veículos.....	13
4.2.5 Instalações	13
4.2.6 Instalações Sede da UC	13
4.2.7 Apoio Operacional Base Estação	15
4.2.8 Elementos de apoio Base Estação	16
4.2.9 Elementos de apoio geral.....	17
4.3 Sugestão de aquisição de materiais.....	17
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	17
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	18
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE	19
ANEXO I.....	24

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área do PARQUE ESTADUAL DO MONGE, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	Parque Estadual do Monge
Instância	Estadual
Categoria de Manejo	Parque
Municípios	Lapa
Área total da UC	333,70 ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	A flora da UC é composta predominantemente por Floresta Ombrófila Mista com as tipologias: Muito Alterada, Alterada, de Encosta, Montana e Alto Montana. Também se encontram Refúgios Vegetacionais e vegetação de Fundo de Vale. Há também a presença de vegetação exótica bem estabelecida no local devido a reflorestamentos realizados no passado.
Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.	A UC fica aberta para visitação de quarta a domingo das 8h às 17h, com portaria 24h. Os horários podem sofrer alterações de acordo com procedimento interno do Parque juntamente ao IAT. O circuito convencional de visitação é composto por um mirante, oratório e uma trilha que leva à Gruta do Monge.
E se existe população vivendo próxima (lindeira)	Existe população lindeira ao Parque composta por residências, comércio e serviços públicos.

<p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</p>	<p>As áreas com vegetação exótica (principalmente Pinus) na área próxima ao Parque e alguns indivíduos dentro da UC, exigem cautela pois a grande quantidade de acículas e de outros restos vegetais acumulados torna essas áreas suscetíveis a incêndios florestais. Essa situação pode ser potencializada no inverno, quando a vegetação está mais seca e a maioria das espécies da fauna estão em período de menor atividade e conseqüentemente com menor capacidade de deslocamento. A crescente população lindeira também pode contribuir para viabilizar incêndios com o uso do fogo para queima de resíduos ou acidentalmente.</p>
<p>Elencar especificidades da área</p>	<p>O Parque encontra-se em área urbana e recebe visitantes constantemente, o que demanda cuidados com relação ao comportamento dos mesmos no local (ex: risco de incêndio provocado pelo lançamento de restos de cigarro). A área também possui atividade conflitante devido a existência de terrenos particulares muito próximos contornando a UC.</p>

2.1 Acessos

Acesso 1: Acesso Principal



Figura 1: Acesso principal do Parque Estadual do Monge.
 Coordenadas: Latitude 25° 46' 53".21"S /Longitude 49° 41' 48".79"O

2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Floresta Ombrófila Mista
Relevo	Ondulado a acidentado
Diferença de altitude (Desnível)	80 m
Combustibilidade	De leve a pesado

Fotos da vegetação



Figuras 2 e 3: Vegetação característica do Parque Estadual do Monge.

2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 a 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Ocasional
Direção mais comum	Leste

2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
X	Uma vez a cada 3 anos

Período de maior propensão a incêndios
Maio a Agosto

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
X	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
X	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

Delimitação do Parque Estadual do Monge

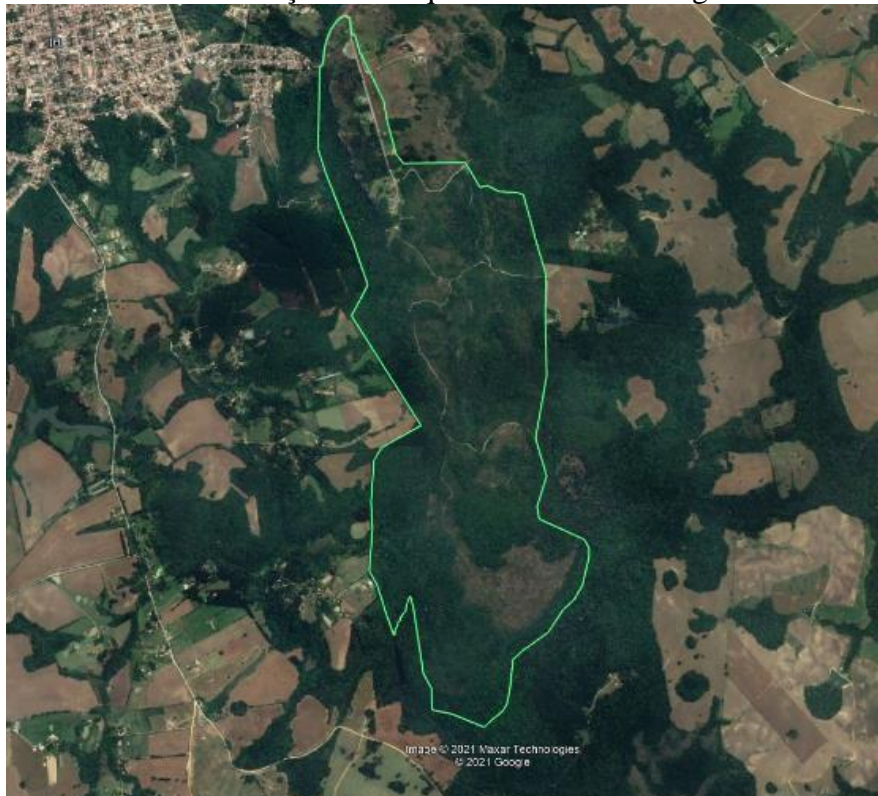


Figura 4: Visão geral da área

2.8 Área de prioridade

Áreas de Zona Primitiva (Floresta Ombrófila Mista Alterada com subcategorias: Floresta Ombrófila Mista de Encosta e Vegetação de Fundo de Vale)

Justificativa da prioridade:

Estas áreas sofreram menores alterações antrópicas (provavelmente por conta da dificuldade de acesso devido à topografia), oferecendo um ambiente mais conservado e rico em vegetação nativa. Na zona primitiva é possível encontrar Lianas com diâmetros avançados e *Dycksonia* sp. (Xaxim), famílias que possuem espécies endêmicas e ameaçadas.

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento da Ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC – PE do Monge	x			x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		x
Polícia Ambiental			x	x				

Instituição	Dados	
UC – PE do Monge	Responsável	Benedito
	Telefone	(041) 98402-5889
	Substituto	Luiz Fornazzari
	Telefone	(041) 99229-2089
	Ponto de encontro	Sede da UC
Corpo de Bombeiros 3ªSB/2ºSGB/6ºGB	Responsável	Renata Zanetti do Nascimento
	Telefone	(41) 98842-8186
	Substituto	Carlos Murilo Silveira
	Telefone	(41) 99894-9434
	Ponto de encontro	Sócrates Eduardo dos Anjos
Polícia Ambiental	Responsável	Sargento Farias
	Telefone	(41) 3622-7691
	Substituto	Cabo Paloma
	Telefone	(41) 3622-7691
	Ponto de encontro	Sede da Polícia no PE Monge

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC – PE do Monge	2	1	1
Corpo de Bombeiros			
Polícia Ambiental	3	3	3
TOTAL			

4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	1	IAT	1
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
Almoço	1	IAT	1
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
Jantar	1	IAT	1
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Balaclava	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Bandana/ lenço de algodão	0		IAT
	3		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Botas	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Cantil	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Capacete	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros

	0		Polícia Ambiental
Kit Primeiros Socorros	0		IAT
	1		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Lanterna	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Luvas de vaqueta	03		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Maca Mamute	0		IAT
	1		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Óculos de proteção	0		IAT
	5	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Perneira	02	Bom	IAT
	02		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Protetor auricular	0		IAT
	01		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Roupas antichamas	0		IAT
	03		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Tábua rígida	0		IAT
	03		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	10	Bom	IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
	01	Bom	Polícia Ambiental
Bomba-costal rígida	05	Bom	IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros
	02	Bom	Polícia Ambiental
Bomba flutuante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Cortadeira	04	Bom	IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Enxada	03	Bom	IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Enxadão	01	Bom	IAT

	01		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Esguicho	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Extensão Elétrica	01	Bom	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Facão com Bainha	04	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Foice	03	Bom	IAT
	01		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Garfo	02	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Gerador	01	Bom	IAT
	0	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Kit pick-up – mil litros	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Lima	02	Bom	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Machadinha	01	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Machado Lenhador	02	Bom	IAT
	013	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Mangueira	0		IAT
	12	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Mcleod	0		IAT
	05	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Mochila Costal flexível	03	Bom	IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Moto-bomba	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Motosserra	04	Bom	IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Pá	04	Bom	IAT

	01		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Picareta	01	Bom	IAT
	03		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Queimador (pinga-fogo)	0		IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Rastelo	01	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Retardante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Roçadeira	06	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Soprador Costal	02	Bom	IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Tanque 1000L	0		IAT
	1		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Vassoura de grama	04	Bom	IAT
	01		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena/ repetidora	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Baterias HT	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Carregadores HT	0		IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Celular Institucional	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
HT	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Rádio UHF	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

Rádio VHF	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Torres de telefonia móvel	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental
Walk Talk / Talk About	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Carro utilitário	01	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	01	Bom	Polícia Ambiental
Camionete	01	Bom	IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	02	Regular	Polícia Ambiental
Caminhão combate incêndio	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Polícia Ambiental

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long	OBS
Almoxarifado	SIM		Sede da UC			
Enfermaria	NÃO					
Cozinha	SIM		Sede da UC			
Refeitório	SIM		Sede da UC			
Banheiros	SIM		Sede da UC			
Chuveiros	SIM		Sede da UC			
Posto de Comando	NÃO					
Alojamento	SIM		Sede da UC			
Sala de Descompressão (descanso)	SIM		Sede da UC			
Área de manutenção de materiais/oficina	SIM		Sede da UC			
Ponte de Observação	SIM		Mirante			
Barracas	NÃO					

4.2.6 Instalações Sede da UC

Posto de Comando		
Tipo		Fixa
COORDENADAS	Latitude	25°46'44.06"S
	Longitude	49°41'50.29"O

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	1	un.
Cadeira	6	un.
Computador	1	un.
Impressora	1	un.
Quadro de giz	1	un.
Flipchart	0	un.
Projeter	1	un.
Papel	100	un.
Televisão	0	un.

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	un.
Rádio portátil	0	un.
Antena	0	un.
Celular	0	un.
Telefone fixo	0	un.

Área de espera

Sede da UC	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°46'44.00"S
	Longitude 49°41'50.44"O
Área	30 m x 20 m
Possui cobertura	Sim

Alojamento/acampamento

Acampamento	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°46'44.00"S
	Longitude 49°41'50.44"O
Área	30 m x 20 m
Capacidade de leitos	50

Alojamento	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°46'44.32"S
	Longitude 49°41'49.90"O
Área	7 m x 12 m
Capacidade de leitos	2

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
------------------	------------	---------

Fogão	2	un.
Microondas	1	un.
Gás	1	un.
Panelas	5	un.
Talheres	12	un.
Pratos	24	un.
Copos	12	un.
Geladeira	1	un.
Freezer	1	un.
Disponibilidade de água	disponível	-

Área de descompressão

Área coberta na Sede da UC	
Tipo	Fixa
Coordenadas	Latitude 25°46'43.43"S
	Longitude 49°41'49.68"O

4.2.7 Apoio Operacional Base Estação

Ponto Pouso Aeronave

Ponto de Pouso - Atrás do Oratório	
Coordenadas	Latitude 25°46'59.84"S
	Longitude 49°41'49.33"O
Área	20 m x 20 m
Inclinação da área	Graus
Proximidade (50 m)	Árvores (X)
	Rede elétrica ()
	Edificações ()

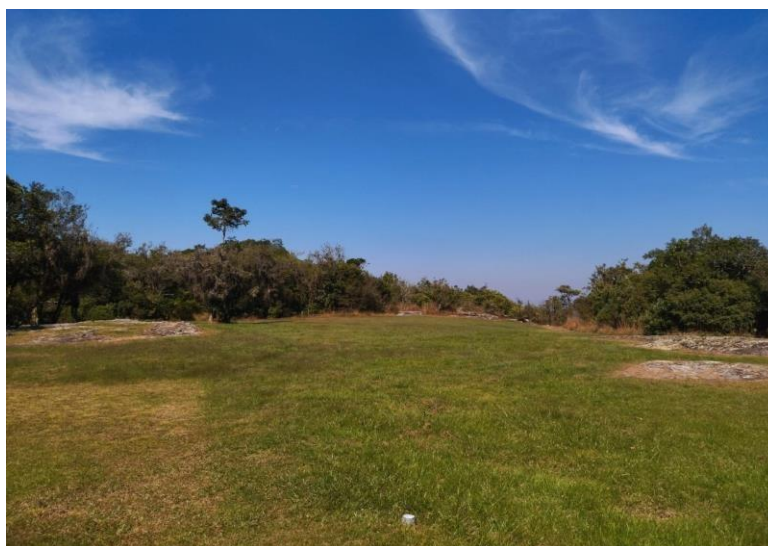


Figura 5: Local para pouso de aeronave

Ponto de observação

Mirante		
Coordenadas	Latitude	25°46'59.83"S
	Longitude	49°41'51.06"O
Altura	987 m	
Altitude do ponto de elevação	1.13 km	

Ponto de captação de água

Lago	
Coordenadas	Latitude 25°47'02.03"S
	Longitude 49°41'29.23"O
Tipo de captação	Superficial
Duração	Perene
Capacidade	+ 10.000 L

4.2.8 Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	-
Quem fornece combustível	-
Características do gerador	
Condições de uso	-
Tipo de motor	-
Combustível	-
Tensão Nominal	-
Potência máxima nominal	-
Possui cabo	-
Tamanho de cabo	-
Número de bocais	-
Autonomia	-
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	-
Manutenção	-
Alojamento	-
Refeitório	-
Orientação para Gerador	
Incluir orientações	

Água

Água	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	x
Captação natural	-
Se não há quem fornece	-
Como fornece	
Estação de tratamento	x

Água envasada	-
Clorin	-
Outros sistemas de purificação de água	-

4.2.9 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Hidrante da SANEPAR		
Coordenadas	Latitude	25°46'33.57"S
	Longitude	49°42'58.59"O
Tipo de captação	Reservatório artificial	
Duração	Finita	
Capacidade	+ 10.000 L	

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha Principal		
Coordenadas	Latitude	25°46'58.03"S
	Longitude	49°41'50.45"O
Largura	1,70 m	
Antiga Estrada de Acesso à Fazenda		
Coordenadas	Latitude	25°47'09.26"S
	Longitude	49°41'39.45"O
Largura	2 m	
Trilha Antiga Piscina		
Coordenadas	Latitude	25°47'04.83"S
	Longitude	49°41'29.15"O
Largura	2 m	

4.3 Sugestão de aquisição de materiais

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

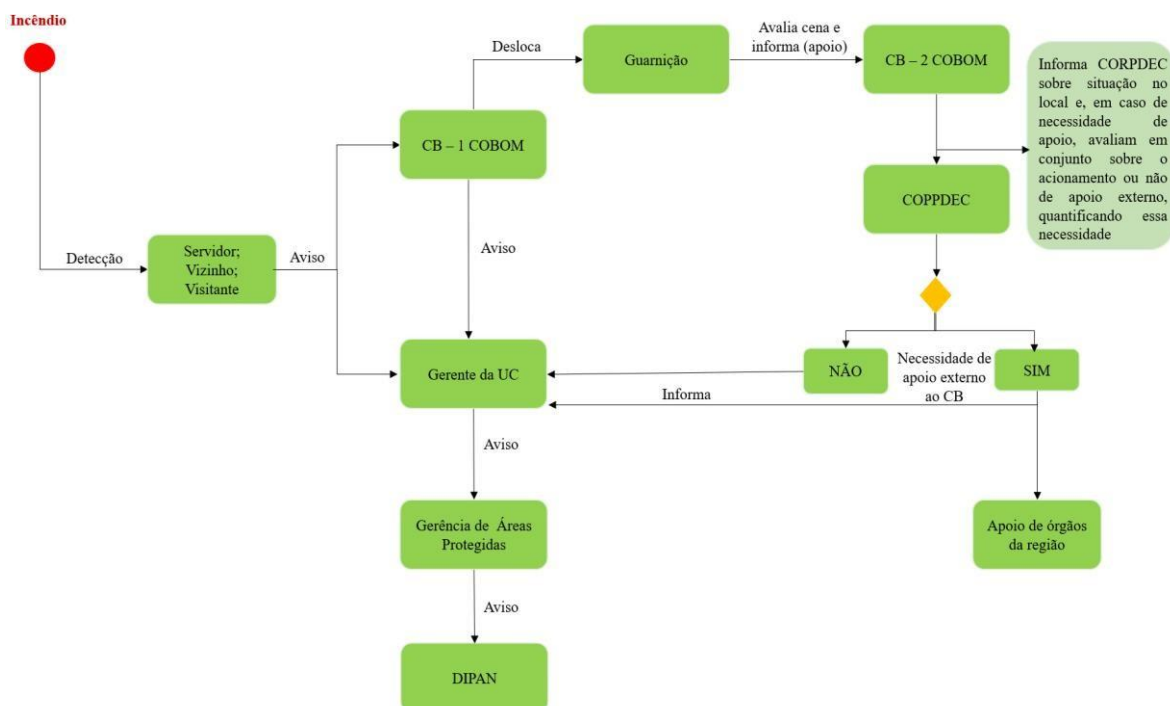


6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

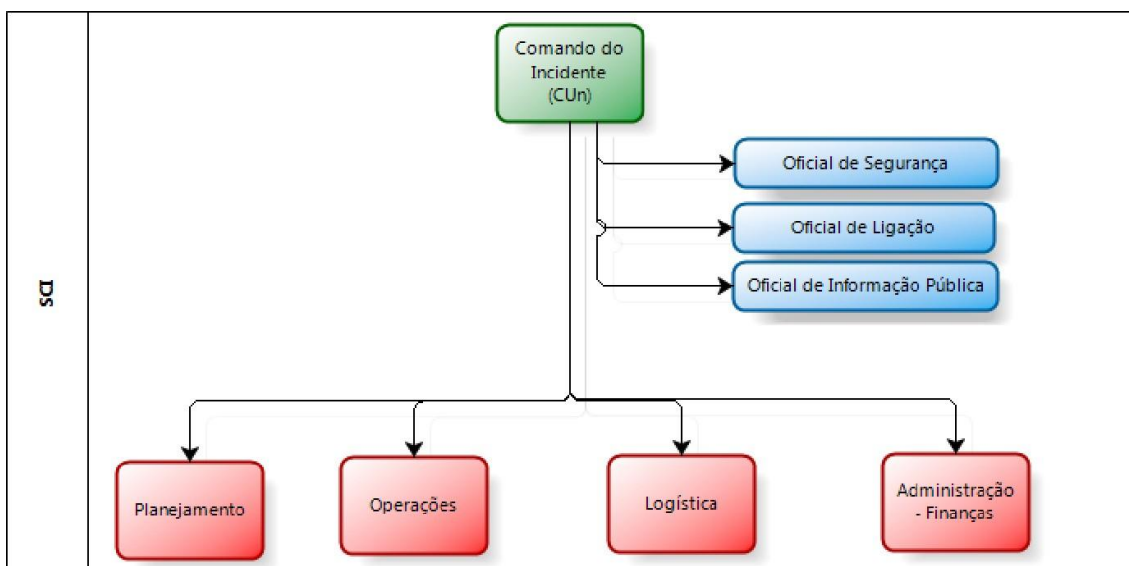
Instituição	Dados	
UC – PE do Monge	Responsável	Luiz Fornazzari
	Telefone	(041) 99229-2089
	Substituto	Benedito
	Telefone	(041) 98402-5889
	Ponto de encontro	Sede da UC
Corpo de Bombeiros 3ªSB/2ºSGB/6ºGB	Responsável	Tenente Zanetti
	Telefone	(41)98842-8186
	Substituto	Cabo Silveira
	Telefone	(41) 99894-9434
	Substituto	Soldado Sócrates
	Telefone	(41) 99787-6866
	Substituto	Soldado Vicente
	Telefone	(41) 99814-6880
Ponto de encontro	Sede IAP	
Polícia Ambiental	Responsável	Sargento Farias
	Telefone	(41) 3622-7691
	Substituto	Cabo Paloma
	Telefone	(41) 3622-7691
	Ponto de encontro	Sede da Polícia no PE Monge

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena, a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)				
INSTALAÇÃO DO SCI				
Nome		Telefone		Celular
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)				
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
STAFF DE COMANDO				
Oficial de Ligação				

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de Segurança			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de informação ao público			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
STAFF GERAL - SEÇÕES			
OPERAÇÕES			
Chefe de Operações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Encarregado/Líder da Unidade:			
Área de espera			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Operações aéreas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Socorro			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência às vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Reabilitação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	

Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	

Nome		Celular	
Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL					
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO					
					LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:					
MUNICÍPIO(S):					
Dentro da UC			Entorno da UC		
Foco inicial do incêndio (ponto referência):			Foco inicial do incêndio (ponto referência):		
Latitude			Latitude		
Longitude			Longitude		
	GPS			GPS	
	Google Earth			Google Earth	
	DATUM			DATUM	
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84					
II - DADOS DO INCÊNDIO					
Detecção:			Local da detecção:		
	Visitante			Ponto de observação	
	Morador entorno			Ronda	
	Funcionário UC			Sobrevôo	
	Monitoramento por satélite			Entorno UC	
Etapas do combate			Forma extinção		
	Dia/Mês	Ano	Horas		
Detecção					Combate direto
Primeiro ataque					Combate indireto
Controle					Extinção natural
Extinção					
Pontos negativo no combate:					
Pontos positivo no combate:					
Métodos de extinção empregados no combate:					

	GCIF			Trator			Aeronave
	Aceiro			ABT			Bambi bucket
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas				Fogos de recreação		
	Fagulha de máquinas				Fogueira acampamento		
	Incendiário				Queda de balão		
	Descarga atmosférica				Ritual religioso		
	Reigniço				Diversos		
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
ha				ha			
Animais mortos: (espécie e quantidade)				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			
	IAP						
	Corpo de Bombeiros						
	Defesa Civil						
	Polícia Militar						
	Guarda Municipal						
	Brigada Voluntária						

Observações:

Responsável pelo preenchimento:

Data:		Assinatura:	
-------	--	-------------	--